

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Atrativos da especialidade

As atrações iniciais por essa área incluíram profissionais que serviram como “exemplos” ou “modelos” (*role models*), o interesse em pesquisa e o senso de ser capaz de ajudar pessoas que sofrem. Quase todos os respondentes tiveram pouco conhecimento dessa especialidade durante o curso de graduação em Medicina e fizeram a escolha da carreira durante a residência em Pediatria ou em Clínica Médica. Como disse um

especialista nessa área: “Durante a residência, eu trabalhei com alergistas

bem treinados no atendimento de crianças asmáticas graves”.

As decisões para se subespecializar deveram-se à percepção de que tanto a Pediatria como a Clínica Médica, têm excesso de trabalho noturno, alto volume de pacientes, o que pode causar “desgaste emocional” (*burnout*) nos médicos e assim acarretar rendimento baixo. Um respondente não gostou da parte geriátrica da Clínica Médica.

Os respondentes relataram várias razões para não querer certas áreas, por exemplo: Cirurgia - *“Não é para o meu tipo de personalidade”*; Oncologia - *“há muita morte e pouco ‘sucesso’*”; Psiquiatria - *“não há curas reais”*; Ginecologia e Obstetrícia - *“horários incertos”*; outras especialidades que são *“psicologicamente desgastantes”*. (N.E.: Os respondentes dizem que não gostariam de especialidades sem contato com pacientes, então parece que os que escolheram essa especialidade estão interessados no atendimento dos pacientes, porém não num nível que possa ser emocionalmente mais intenso).

Do que você mais gosta na especialidade?

A maior satisfação vem de duas fontes:

(1) os desafios - *“a empolgação de formular novas questões e constantemente aprender fatos novos”*;

(2) o sucesso no cuidado dos pacientes - *“ver pacientes que estavam sendo manejados anteriormente, mas não estavam indo bem, agora ‘darem a volta por cima’”*. Num estudo sobre a satisfação na carreira, os dados mostram que 48,2% dos que escolheram essa especialidade estão *“muito satisfeitos”* e apenas 10,7% se referem como estando *“insatisfeitos”*. Dados de 2015 mostram uma taxa de satisfação geral de 50%.

Do que você menos gosta na especialidade?

Aqueles que cuidam de pacientes acham difícil lidar com os *“mal aderentes e contestadores”*, os que têm doenças psicossomáticas e fazem *“chamadas telefônicas desnecessárias tarde da noite”*.

Aqueles nessa especialidade que trabalham em funções mais administrativas não gostam do trabalho burocrático e desse ver como sendo *“incapaz de manejar ou*

controlar completamente o dia-a-dia das atividades da clínica e dos funcionários". Um respondente reportou que a essa área, como uma subespecialização da Clínica Médica, "limita o espectro de doenças e aumenta o caráter repetitivo da Medicina".